



A experiência de jovens e adultos com o haikai: a criatividade da recepção

Autoria: Neli Edite dos Santos - - -

Resumo: Apresento um dos aspectos investigados em minha pesquisa de doutorado, em andamento no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, qual seja: a experiência de jovens e adultos na leitura e escrita de haicais de poetas japoneses e brasileiros. A comunicação pretende somar-se às discussões voltada para o aprofundamento dos conhecimentos teórico e crítico relacionados à presença e à ausência da literatura na educação básica. A partir de textos poéticos produzidos pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, apresento reflexões iniciais em prol das práticas de leitura e escrita de poemas na educação básica, tendo como amparo, entre outros estudos, a teoria do efeito estético e de criatividade da recepção – conforme Wolfgang Iser (1996 e 1999) –, a noção de comunidade interpretativa – segundo Stanley Fish (1982) –, a tese da literatura como direito humano – de acordo com Antonio Candido (1995 e 2002) – e a defesa da vínculo entre literatura e a vida – na perspectiva de Gilles Deleuze (1997). Como resultado preliminar, demonstro que haicais criados pelos estudantes podem ser lidos como efeito de uma forma poética que desliza de uma tradição outra - a japonesa – e transitam para uma comunidade interpretativa constituída por sujeitos em geral precarizados em sua condição potencial de leitores e escritores. Os haicais decorrentes do que denomino recepção criativa, apresentam elementos caracterizadores dessa forma tradicional japonesa e também brasileira – por exemplo: o uso de elipse; a natureza flagrada; o jogo lúdico com as palavras; a valorização do dramático; a busca do gracejo; a relação entre o material e o imaterial; a potencialização do instante; a pouca utilização de adjetivos e conectivos; a não obrigatoriedade de rima e de título para o poema; a liberdade métrica.